

**Ano XXVI nº 6532 – 14 de março de 2022**

## **BB zomba dos funcionários com paródia sobre PLR**

Mesmo num dia de tradicional alegria para os funcionários, pelo pagamento da Participação nos Lucros/Resultados (PLR), o Banco do Brasil consegue estragar a festa.

Na sexta-feira, dia 11/03, enquanto os trabalhadores aguardavam o dinheiro cair na conta, a direção do banco postou, na agência de notícias da instituição, um vídeo com uma paródia da música "Happy", do compositor norte-americano Pharrell Williams, que diz saber que a situação está complicada e que o funcionalismo quando olha a conta se desespera. A letra aponta ainda que o funcionalismo atrasa aluguel, IPVA, parcela café, botijão de gás, tem cartão de crédito estourado e nome no Serasa. A música afirma também que com a PLR o funcionalismo "tira o pé da jaca".

"É um verdadeiro escárnio com os funcionários e com toda a população brasileira. O Banco do Brasil não só admite o equívoco na sua política de plano de cargos e salários, reflexo das inúmeras reestruturações, das quais os trabalhadores sempre saem prejudicados. Mas, também faz pouco caso da situação de todo um povo, que passa por uma das piores crises econômicas e sociais da história, reflexo de governo despreparado, que só pensa em si e não se preocupa com a vida dos brasileiros", diz o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

O vídeo foi gravado pela banda Os Barões, composta por funcionários da Diretoria de Tecnologia (Ditec) e da Unidade Inteligência Analítica (UAN) do BB. "Para a diretoria, a situação precária dos funcionários de sobrecarga de trabalho e baixos salários é piada. Desde que assumiu o cargo, ele já deixou claro, que sua última preocupação é a situação dos trabalhadores", completou João.



---

## **Gasolina já aumentou 157% desde o início do Governo Bolsonaro**

Desde o início do Governo de Jair Bolsonaro, em janeiro de 2019, a gasolina teve reajuste de 157,33% enquanto a inflação foi de 20,6% no período, de acordo com dados da Petrobras analisados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e atualizados no último aumento dia 10/03.

No começo da gestão Bolsonaro, a Petrobras vendia o litro da gasolina para as refinarias por cerca de R\$ 1,50. A última alteração no preço dos combustíveis foi há quase dois meses, em 11 de janeiro. Em nota, a Petrobras afirma que os valores "refletem parte da elevação dos patamares internacionais de preços de petróleo, impactados pela oferta limitada frente à demanda mundial por energia".

Justamente o medo do repasse para a bomba provocou uma corrida aos postos. Em vários estados, motoristas enfrentaram filas para tentar encher o tanque antes da entrada em vigor dos novos preços. Em Petrópolis, o Procon está fazendo um levantamento de preços nos postos de combustíveis da cidade para verificar se houve aumento de preço "antecipado". O coordenador do Procon, explica que se for comprovada a venda de combustível que estava no estoque antigo com o preço reajustado, o posto será multado.

A partir de hoje, 14/03, a fiscalização vai exigir a apresentação das notas fiscais de semanas passadas e as eventuais notas fiscais posteriores para constatar se houve preço "antecipado" ou não.

---

## **INSS volta a agendar atendimento presencial**

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) retoma hoje, dia 14/03, o serviço de agendamento presencial nas agências de todo o país. A modalidade que permite marcar um horário para ser atendido, foi suspensa em função da pandemia de Covid-19.

O agendamento pode ser feito pelo sítio, aplicativo Meu INSS e pelo telefone 135. Nos casos em que o cidadão não tem acesso à internet ou ao telefone, o agendamento pode ser feito diretamente nas agências.